

CONFERENCIAS RELIGIOSAS

O exmo. revmo. d. Joaquim Domingues de Oliveira, eminente Arcebispo metropolitano, vem realizando no Catádral, uma série de eruditas conferências religiosas. Publicamos a seguir a primeira proferida, que é uma brilhante frase.

UMA BRILHANTE THESE

Qui vere non crediderit, condemnabitur: mas o que não crê, será condenado. Marc., 16, 16.

Ahi tendes, na enunciação singela daquelle passo, a demonstração irrefragável da necessidade absoluta da palavra de Jesus Christo. Evidentemente, não me refiro a uma necessidade física, porque, afinal, muitos podem viver, e vivem, de facto, sem praticá-la, no todo ou em parte, e até sem conhecê-la. Tão pouco trato de uma necessidade material, porque o fui directo da palavra de Jesus Christo, não é a prosperidade material, isolada ou colectivamente, sendo a elevação e o aperfeiçoamento moral das almas.

Falo, pois, de uma necessidade espiritual, premente, irremovível, que interessa o presente e o futuro; de vida e de morte, pois que de vida e de morte são as palavras de Nosso Senhor Jesus Christo: «O que crê, e fôr baptizado, será salvo; mas o que não crê, será condenado.» E acrescento que toda a finalidade do Evangelho, e mesmo de toda a Sagrada Escritura, não tem outro alcance senão preparar-nos o espírito para a admissão desta verdade soberana.

Primeiro, procede por símbolos. Depois, passa ao ensino mais formal e categórico. Assim é que, pondera um notável escritor católico, de todas as criações puramente materiais, a luz não só a mais bela, a mais rica, a mais nobre, a mais misteriosa, senão ainda a mais necessária. Sem ella, o resto da criação seria inútil, porque não poderia ser apreciado. O próprio fio da luz seria desfeito, pois que, sem lus, não poderia o homem socorrer-se dos meios indispensáveis à sua subsistência. Por isso, a criação da luz consta das primeiras linhas do Antigo Testamento. Remonta, ao primeiro «dia», ou, melhor, à primeira «época», como se pode deduzir da palavra *yom*, que a designa, e é no *Genêsis* referida com estas palavras: «E Deus disse: Faça-se a luz, e a luz foi feita». Gen. I, 3). Dahl a observação sensata de S. Ambrose: «Por onde devia começar a palavra de Deus, senão pela luz? Unde Verbum Dei debuit inchoare nisi a lumine?»

Certo, não se trata aqui de uma palavra exterior propriamente dita. Nem seria uma luz como a nossa, senão uma espécie de clarão eléctrico, produzido pelo entrecôcho da massa informe. Mas a luz ou clarão, verdade é que foi produzida em primeiro lugar, antes do sol e das demais estrelas! Antes só havia «trevas a cobrirem a face do abismo». (Gen. I, 2). Isto é, trevas e mais trevas, quando Deus criou a luz, por um decreto da sua omnipotência, e, criando-a, «viu que era boa: Et videt Deus lucem, quod esset bona» (Gen. I, 4).

E que a luz era, no plano divino, a imagem, ou representação de um grande e profundo mistério. S. Paulo o deixa perceber claramente, quando escreve aos de Corinto: «Porque Dilexi que ordenaste salires das trevas a luz, elle mesmo resplandecesse em nossas corações, para a irradiação e conhecimento da glória

de Deus na face de Christo Jesus». (II Cor. 4, 6).

Dest'arte, as trevas e a luz material symbolizam as trevas e a luz na ordem moral. A luz que preside ao primário recompor da natureza, é a imagem da «luz que ilumina a todo o homem que vem a este mundo» (Joa, I, 1), o que é tudo no reino fecundo da graça. A luz é a vida da natureza. Christo é a vida espiritual. Sem luz, não pode alguém locomover-se com segurança. O livro da *Sabedoria*, diz que, pelas trevas, não pode o homem dar passo algum com segurança, e feia como que prisoneiro dentro de sua própria casa: *inclusi sub lecto*. (Sap. 17, 2). E' que as trevas de certo modo o prende e amarra: *vineulis tenebrarum compediti* (Id. ib.).

Ora, inativos e indiferentes a uma vida verdadeiramente superior e elevada estiveram quase todos os homens antes do advento de Nosso Senhor Jesus Christo. Onde existiam as virtudes particulares e sociais que são a coroa inmarcável do christianismo? Onde, por exemplo, a tão decantada fraternidade? Dentro as maiores civilizações, a Grécia considerava o escravo um corpo, *sóma*; Roma, menos do que um corpo, uma coisa, *res*. Teoricamente, pondera um dos maiores escritores do século passado, admittia Roma oficialmente trinta mil deuses, mas praticamente, contentava-se com o materialismo de Epicuro. Mais veio Christo e iluminou o mundo. Velo Christo, e que norma eficaz e segura traçou ás consciências! S. Paulo resume-nos na passagem que ficou citada: «Assim como a luz brilhou no seio das trevas, assim Christo brilhou nos nossos corações». A sua luz é inconfindível e universal, e é tão necessária ao mundo phísico, como a palavra de Jesus Christo é indispensável ao mundo moral.

O proprio Deus se dignou confirmá-lo nun dos episódios mais memoráveis, e que mais funda impressão deixou nas testemunhas presenciais. Refiro-me ao milagre da Transfiguração de Jesus Christo, e de que ha demasiado tarde tratar, como de escendo da sua pregação, o proprio S. Paulo, escrevendo aos cristãos da Ásia Menor (IIPetr., 16-18).

E que viram e ouviram? Viram a face de Jesus brilhante como o sol: et *resplendit facies ejus sicut sol*. Viram as suas vestes brancas como a neve, ou, como querem outros, como a luz: *vestimenta autem ejus facta sunt alba sicut nix*. Viram os profetas Moysés e Elias. Viram, enfim, uma nuvem luminosa—nubes tincta—que, entanto, occultava a magestade de Deus que já fôr.

E que ouviram? «Una voz da nuvem, que dizia: Este é o meu Filho muito amado, em quem eu puz todas as minhas complacências; ouvi-o: *Hic est Filius meus dilectus, in quem mihi bene complacui; ipsum audito.*

O resultado foi cairem os discípulos de bruços,

tomados de grande medo: *cockerunt in faciem suam, et timuerunt volvō* (Math., 17, 1-6).

Reparare que a Transfiguração é a verdadeira glorificação de Jesus Christo.

E, como se não bastasse, é o eterno Pae que o proclama e apresenta como Mestre universal, constituinte-nos a todos na condição de discípulos: *Ipsum audi.*

Dir-se-á que o seu ensino consta apenas da palavra escrita, e que, para conhecê-lo, não temos senão que folheá-la a sagrada Escritura. Nem todo, pelo menos explicitamente. A verdade é que a palavra de Deus directa, e a palavra de Deus mediante a sua Igreja é uma e a mesma cousa. Não ha diferença de autoridade, pois se Christo foi enviado pelo Pae, a Igreja é enviada por Jesus Christo; e se a Jesus Christo devemos ouvir, porque o Pae o ordenou, é Ig. sia igualmente devemos escutar porque essa é a determinação de Jesus Christo. Quero ouvir a demonstração? Abri comungo os livros santos: «Como meu Pae me enviou, assim eu envio a vós». —«Quem vos escuta, mim escute». Como se dissera: «Vou ao meu eterno Pae. Mas vós tomais o meu lugar. Já não me ouvirão pessoalmente. Não importa. Oucam a mim que a mim ouviu». Quem vos escuta a mim escuta. E ah! tendes, no ensino da Igreja a necessidade da palavra de Jesus Christo.

Mas, se ha alguma diferença, esta é em favor da palavra de Jesus Christo pela Igreja. Sim, que o ensino pessoal de Jesus Christo era para o povo judeu, e da Igreja é para judeus, e não judeus. É para todos, e não ha quem se possa julgar dispensado do seu ensino oficial. Entende dos que fazem praça de christianismo, e appello ainda uma vez para a Escritura. Que se le, com efeito nesse livro divino? —«Ide, diz Jesus Christo a seus apóstolos, por todos o mundo, pregai o evangelho a toda a creaatura (Marc., 16,15). A univocalidade da palavra de Christo é uma das provas da sua obrigatoriedade. Forque é para todos, ninguém poderá julgar-se excluído. E, como se não bastasse, à nova lei se acrescenta a devida sancção: «O que crê e fôr baptizado, será salvo; mas o que não crê, será condenado: Qui credidit et baptizatus fuerit, salvus erit; qui vero non crediderit, condemnabitur».

E que Jesus Christo, suprindo arbitrio e domínador sobre todas as causas, não só de dous pesos e duas medidas. As suas injunções, como os raios do sol, são destinadas a todos os homens. *None est que se abscondat a calore ejus.*

Esta competência é necessaria, e esta necessidade se convence, em resumo, pelas palavras que me serviram de texto: «Qui vero non crediderit, condemnabitur.

Voarão a bordo dos aviões da esquadra brasileira

Buenos Ayres, 18 (Radio Rgt)—Foi anunciado que os tenentes Mejia e Pontillo, da Argentua, e o aviador civil Bernardo Dugan, que realizou, há alguns annos, o *raid* de Nova York a Buenos Aires, em companhia do major Olivero e que se encontra presentemente em Montevideo, voarão abordo dos apparelhos da esquadra aerea brasileira, para o Rio de Janeiro, attendendo, assim, ao convite que lhes fizera o commandante Schorch.

Esses pilotos haviam partido para Montevideo em companhia de outros aviadores, convidados especialmente pelos seus collegas da aviação brasiliense.

Despachou com o chefe do governo

Rio, 18 (Radio Rgt)—Despachou com o chefe do Governo Provisorio o ministro da Viação.

O sr. Francisco Campos regressou ao Rio

Belo Horizonte, 18 (Radio Rgt)—O sr. Francisco Campos, ministro da Educação, regressou ao Rio.

O stock de assucar em Aracaju

Aracaju, 18 (Radio Rgt)—O stock de assucar dos diversos tipos, existentes nos trapiches e depositos desta capital, é de 99.599 saccos, inclusive 80285 de cristal de primeira qualidade.

Vai reabrir a estação de Venâncio Aires

Rio, 18 (Radio Rgt)—O director geral dos Telegraphos mandou reabrir a estação telegraphica de Venâncio Ayres, no 1º distrito do Rio Grande do Sul.

O sr. Plínio Barreto seguiu para S. Paulo Rio, 18 (Radio Rgt)—Partiu para S. Paulo o dr. Plínio Barreto.

O que ficou assentado na conferência de Irapuazinho

Sensacionais declarações do «Diario de Notícias», de Porto Alegre

Rio, 18 (República) Um telegramma, agora recebido de Porto Alegre informa o seguinte:

«O Diario de Notícias publicará hoje sensacionais revelações sobre os resultados da viagem do ministro Oswaldo Aranha ao Retiro de Irapuazinho.

Das conferencias havidas entre o ministro Oswaldo Aranha, general Flores da Cunha, dr. Borges de Medeiros e o chefe libertador, Radial Pilla, foi resolvida a promessa, pelo Governo Provisorio, de uma comissão especial, que ficaria incumbida das elaborar o ante-projecto da Constituição, que será entregue a debate público e servirá de base às discussões no seio da futura constituinte.

A reforma eleitoral será dividida em duas partes, do processo das eleições. A saber:

A do alistamento e a

...nós não afastamos ninguém. Foi natural e instintivo o afastamento de alguns, porque dentro desse governo não ha lugar senão para os que são capazes de se satisfazer pelo Brasil. A verdade é que todos recrutam por toda parte os bons patriotas, mas, dentro sempre da revolução.

...não fizemos a revolução para trair os revolucionários, porque, civis ou militares, fardados ou não, o espírito era um só: o grande amor pelo Brasil.

Com relação a todas estas providencias, o Presidente Getulio Vargas será ouvido, devendo o ministro Oswaldo Aranha expor-lhe pessoalmente as combinações feitas.

Pois, se tomamos armas para libertar a Nação dessa gente, porque nos fazemos, de sementes de ultima hora, para entregar, não as nossas posições, porque elas não são nossas, não o nosso patrimônio, porque não é nosso —mas esse grande e imenso país, esta terra imensamente grande e por tudo maior entre todas, aos meus que, durante annos, nada mais fizemos, que reduzir este imenso país a um governo a uma satanada que elles mandavam com o seu chide ou com a sua vontade, que era a mesma causa.

OSWALDO ARANHA

DOMINGO LITERARIO

Direção de MAURA DE SENA PEREIRA

O FILHO DA TERRA IMENSA

No seu caminho eterno, Asavérus encontrou, um dia, o Mercador.

— De onde vens?

— Acaso não vés que sou o Mercador? De que outra região poderia eu ter vindo senão de Tiro, a que ensinou aos povos as rotas do oceano amargo?

No seu caminho eterno, Asavérus encontrou o Guerreiro.

— Onde nasceste?

— Bem ignorante que és, ó Peregrino! Ainda não te ensinaram que todos os guerreiros são de Roma, a que subjugou o mundo?

No seu caminho eterno, Asavérus encontrou, certa vez, um homem de olhos infantis. Vinha conversando com as coisas, e eram tão simples e ingênuos os seus gestos, que se diria um louco perdido pelas estradas infinitas...

— De que patria és filho?

O homem olhou-o mensamente, sem nada compreender...

E, como Asavérus insistisse, respondeu, timidamente, esmagando nos dedos um lirio que, distraído, coihera além:

— Eu sou o Poeta...

TASSO DA SILVEIRA

A CRISTO CRUCIFICADO

No me mueve, mi Dios, para quererte
El cielo que me tiens prometido,
Ni tampoco el infierno tan temido
Para dejar por eso de ofenderle.

Tú me mueves, mi Dios; muéveme el verte
Clavado en esa cruz y escarnecido;
Muéveme ver tu pecho tan herido;
Muéveme las angustias dé tu muerte.

Muéveme, en fin, tu amor de tal manera
Que aunque no hubiese cielo yo te amara
Y aunque no hubiese infierno te temiera.

No me tiens que dar porque te quiera,
Porque si quanto espero no esperara,
Lo mismo que te quiero te quiziera.

Este magnifico soneto surgiu entre os misticos españoles. Maitos o atribuem a Santa Teresa de Jesus.

ENFEITADA de fitas multicolores, com longas tranças negras saíndo de uma espécie de turbante vermelho, que lhe cobria a cabeça boêmia, a cigana entrou, medrosamente, na sala modesta onde Heloisa, Mendes bordava a peça principal de seu enxoval: o vestido de noiva.

Heloisa, Mendes, era uma baiana de cabelos negros, como os cabelos da cigana, e de olhos sombrios, como as noites sem luar desse setembro. Filha de uma viúva pobre, trabalhava, para ajudar o irmão a fazer face a quaisquer misérias de seu lar. Mas, afinal, arranjára um rapaz que parecia disposto a torná-la sua esposa. Rapaz da sua classe, porque não poderia desejar cousa melhor, embora as suas aspirações fossem outras e outra fosse a sua ambição de mulher. E, como o novo era pobre, tão pobre quanto ella, Heloisa, nos momentos em que devia descançar, trabalhava no seu modesto enxoval, se enxoval se podia chamar a quatro peças de roupa de uma noiva sem fortuna. Heloisa tecia, nas horas vagas, a sua felicidade ou, talvez, a sua desventura. Não sabia...

Quando a cigana entrou, surtivamente, na sala pequena de cega de subúrbio, e viu aquela moça morena e linda curvada sobre um vestido branco, se animou a perguntar-lhe:

— Quer que lhe leia a mão, moça bonita?

Heloisa ergueu os grandes olhos melancólicos para a infeliz mulher que vivia de prever a ventura dos outros. Fito longamente a cigana, sem se surpreender com sua presença súbita. Teve um sorriso de amarga descrença diante daquela bruxa de traje ridículo. E, movendo a cabeça num gesto negativo, respondeu:

— Para que? Tu não me das o que eu desejô! De que vale a sentença de uma cigana? Não, minha estranha leitora. A minha mão não tem as letras do destino...

TEMPO E CONTA

Deus pede estrita conta do meu tempo;
É forçoso do tempo já dar conta;
Mas como dar sem tempo tanta conta
Eu que gastei sem conta tanto tempo?

Para ter minha conta feita a tempo
Dado me foi bem tempo e não fiz conta.
Não quis sobrando tempo fazer conta
Quero hoje fazer conta e falta tempo.

O' vós, que tendes tempo sem ter conta,
Não gastais esse tempo em passatempo.
Cuidae enquanto é tempo fazer conta.

Oh! se aqueles contam com seu tempo
Fizessem desse tempo alguma conta
Não choravam sem conta o não ter tempo!

REBELO DA SILVA

nada. E' tão bonita e é tão boa...

Fez uma pausa nos seus vaticínios. Procurou qualquer linha, fatidica na mão pequena de Heloisa, e, encontrando-a, balançou a cabeça, agitou as tranças negras, e prossegui:

— A menina não casa com o moço moreno de quem gosta neste momento. O moço loiro, que deixou cicatriz no seu coração, não quer que a menina case... senão com ele.

E, por isso, do outro mundo, contraria os projetos da menina. Dir-se-ia que a defesa da infidelidade. Se a menina não o esqueceu ainda, como pode gustar de outro?

Não! Ele não quer que a menina case. E, porque não o quer, pediu a fatalidade que matasse o outro...

— Que dizes tu, cigana? Conclui! Coacule depressa!

— E a fatalidade vai satisfazer ao seu desejo. O novo moço vae ficar debaixo de um automóvel. Vae morrer assim. Trágicamente.

Heloisa arrebatou a mão que a cigana segurava, empurrou violentemente a avinhada, atirou-lhe uma prata de quinhentos reis, para pagar-lhe o trabalho, e falou:

— Vae-te daqui, cigana! Não quero ouvir mais nada. Tu não sabes o que dizes! Vae-te daqui!

A cigana, humildemente, apartou a moeda que lhe caíra nos pés. E, humildemente, saiu da sala, onde Heloisa bordava o seu vestido de noiva.

A moça ficou só. Pensativa. Melancólica. Sem saber se devia chorar, ou se devia não acreditar na cigana.

Dois minutos haviam corrido, quando ouviu rumor na rua. Gritos de angústia. Gritos sufocados de quem sentia dores horríveis. Gritos de moribundo. Heloisa correu à janela. A dois passos, num ajuntamento em torno de uma possa caída. Comentavações banais. Hipocrisia.

— Basta do passado, cigana! Agora conta o futuro, que o presente não me interessa. Conta depressa, cigana!

— O futuro da menina não é menos triste do que o seu passado. Eu devia ser franca. A menina não merece ser enganada.

— E a inspetoria de Vei-

legenda da

minha alma

Vivem dentro em mim duas psiquês, que eu carreguei sempre: ontem com inconsciencia, hoje com uma alegria triste, com um odio feliz.

São assim as minhas duas psiquês:

Uma é simples e mística, é resignada e quieta; a outra tem revoltas e ceticismos, tem gêlos nervosos e alados.

Uma é feita de doutras evangélicas e aceita a dor como uma realidade que purifica e que ilumina; a outra é feita de bravatas iconoclastas e não comprehende o martírio agigantado que me coube.

Uma se mostra quando os meus olhos ficam amortecidos e tristonhos e lembram a mansidão bíblica das ovelhas; a outra aparece quando os meus olhos ganham vivacidades de sol e lembram destinos coroados de rosas.

São assim as minhas duas psiquês:

Uma esculpe nos meus labios o grande sorriso doloso de quem nobremente renuncia; a outra desenha palavras gulosas na minha boca.

Uma vive recolhida em timidez, adora a sombra e o silêncio; a outra, louca e insatisfeita, adora os ambientes festivos e as glorificações alucinadas.

Uma obriga as minhas mãos a traçarem o supremo feitiço do perdão; a outra as deseja com realizações altaneiras de orgulho e de vingança.

São assim as minhas duas psiquês:

Uma sugere tristezas de camposanto, a outra alegrias de criança.

Uma tem atitudes de monja, a outra valades de rainha.

Uma quer ser humilde como uma pastora, a outra poderosa como uma deusa.

Mas escuta bem e eterniza na tua lembrança esta verdade boa: ambas amam e sonham e se completam no paradoxo harmonioso do meu ser.

Eu as ofereço a ti, ao culto do teu coração, à glória da tua vida!

MAURA DE SENA PEREIRA

— E a inspetoria de Vei-pavorida, com a notícia trai-

— Sabes? A cigana... Aque-

la que saiu da tua casa...

— Que aconteceu?

— Ficou debaixo de um

Enrevista sensacional

Via cabo submarino, seguiu, ontem, para o Estado livre de Tubarão, o meu eminente amigo dr. Sá Pinho Neto, redator d'*O Banhado* e regente de orchestra batrachiana com sede na Avenida Rio Branco.

O illustre poeta, esculptor, rabecista e astronomo e que é, tambem, a maior mentalidade politica da nova geração, foi até aquele lastimavel estado da grande Confederação das Encrências, syndicar sobre os ultimos acontecimentos politicos ali ocorridos, decorridos e conhecidos.

Pela entrevista telepathica que mantivemos com o illustre philosopho tachigrapho, poderão os leitores ver Tubarão a travez do microscopio de 42 H. P., queimando alcohol nacional:

— O dr. chegou bem? Fez boa viagem?

— Esqueci. Deixei a bagagem no hotel. Peço mandal-a com urgencia.

— E como vai a zona?

— Pode deixar a malinha de lona para garantir a despeza, caso o homem do hotel exija.

— Pergunto-lhe como vai a zona?

— Ah, o Amazonas! Ah, sim... Vai bem. Dizem que tem novo interventor...

— Falo sobre Tubarão...

— Não. Não ouvi nada. Mas... o que houve no Japão?

— No Japão? — Não sei lhe dizer. Fala-se sobre um movimento na China.

— Calunia! Calunia! Aqui, nem as pharmacias vendem cocaine! Que gente intrigante!

— Mas diga-me, doutor, o que ha e o que houve?

— Couve? Então afinal não ha couve? Como quer que lha mande?

— Doutor, eu lhe pergunto o que ha de novo?

— Não sei bem, mas deve haver muitos. Ha muita galinha pela redezinha.

— Será que o apparelho está estragado? Doutor! Doutor! Dê-me a entrevista combinada! O nosso jornal só espera a sua palavra para sahir à rua. O povo...

— É facil que esteja barato. Havendo muita galinha pode haver muito ovo. Espere que eu vou falar com o hotelero...

— Que paulification! Este apparelho telepathico... E o tal modernismo...

— Primeiro Intervallo
Redacção d'*O Banhado*.

— Prompto! Quem fala?

— E' o Afonso Gelosa, do Hotel do Commercio. Que quer?

— O senhor quer ovo estalado ou cosido?

— Ovo? — Quem falou em ovo?

— O dr. Sá Pinho Neto.

— Chame-o ao apparelho!

— É melhor não chama-lo.

— Porque não chama-lo?

— Chi! Elle é surdo como um anzol!

— Esta certo! — E os negócios politicos? E a entrevista?

— Elle me disse que ia mandar pelo Max.

— Bem, então, ate logo.

— Ate logo.

Segundo Intervallo

«Urgente

Redacção d'*O Banhado*
Ovos seguiram Max, com frete a pagar. Ponha os podres na rua.

Entrevista Gelosa apocrypha. Mande fundos.

Dr. Sá Pinho Neto»

— Esta certo. Nada de novo na frente do rio Tubarão...

— Dr. Sá Pinho

Film italiano

O sr. consul italiano teve, ontem, a gentileza de convidar-nos para assistirmos á exhibição do film italiano *Anno VIII*, que foi passado, ás 14 horas, na tela do *Cine-Palace*.

Somos muito gratos pelo convite para a exhibição dessa importante película.

A prefetura bahiana resgata os seus títulos

Bahia, 18 (Radio Rgt) Nos dois últimos meses a prefetura desta capital resgatou títulos da dívida na importânciia de 154:471\$188, que foram ontem incinerados.

Não creio, não acredito, nada espero daquelas que nas funções públicas, nada mais fizeram que comprovar a venalidade do povo e corromper a consciência publica roubando ao povo brasileiro o seu proprio patrimônio material.
Não transijo, não transigirei com os que fizem a infelicidade do Brasil.
OSWALDO ARANHA
18/7/31
18/7/31

A Bahia está pagando as dívidas do governo passado

Bahia, 18 (Radio Rgt) O governo do Estado pagou, de saques emitidos pelo governo passado, a importânciia de 447:471\$700.

Partido Liberal Catariense

O dr. Neréu Ramos, presidente do Directorio central do Partido, recebeu ontem o seguinte telegramma de Urussanga:

“Ao tomar posse dos cargos do directorio, para os quais fomos hoje eleitos, dirigimos Cordelias saudações ao benemerito chefe, augurando nos prestará sempre seu poderoso auxilio na obra em que nos empenharmos pela grandeza do município e do Estado, colaborando na fraternização da familia urussanguense. *Sylvio Trento*, presidente; *João Baptista Fontanella*, vice-presidente; *Caruso Macdonald*, — secretario.

—

Stº. Antonio

Realiza-se hoje, neste distrito, a eleição do respectivo Directorio.

Funcionarão duas mesas: uma na sede e outra nos Ratones.

A eleição será assistida pelo srs: dr. Neréu Ramos, Antenor Moraes, Altamiro Guimarães, Roberto Oliveira e Hypolito Pereira, delegado do Directorio central.

General Assis Brasil

O seu proximo regresso a esta Capital

Estamos informados de que o sr. general Pitombeira de Assis Brasil, interventor federal neste Estado, chegará a esta Capital, de regresso de sua viagem ao Rio, na proxima terça-feira.

Com o fim especial de trazer o interventor catariense, aportará em Florianópolis, naquelle dia, o paquete *Araçatuba*.

O ministro Oswaldo Aranha vai regressar ao Rio

Segundo informações particulares, recebidas de Porto Alegre, o ministro Oswaldo Aranha regressará na proxima terça-feira ao Rio de Janeiro.

O illustre titular da pasta do Interior e Justiça, viajará no avião da linha da Condor, que passará por esta Capital ás nove horas da manhã.

O chefe do Governo escreve ao sr. João Alberto

E promete aproveitar-lhe a actividade em um posto de responsabilidade

Rio, 18 (República) — O chefe do Governo Provisorio, sr. dr. Getúlio Vargas, dirigiu honrosa carta ao coronel João Alberto, em resposta ao seu pedido de exoneração do cargo de interventor em S. Paulo.

Nessa resposta o Chefe do Governo diz que espera aproveitar a actividade do sr. João Alberto em um posto de responsabilidade.

NO PRASO DE UM ANO, VOLTARÁ O PAIZ AO REGIMEN CONSTITUCIONAL

Até então vigorará uma constituição provisoria

Rio, 18 (República) Um telegramma de Porto Alegre informa que, na entrevista que o ministro Oswaldo Aranha e o general Flores da Cunha tiveram com o chefe republicano Borges de Medeiros, este declarou que o prazo de doze meses é suficiente para a volta do paiz ao regime constitucional, sugerindo uma constituição provisoria para vigorar durante esse prazo.

O dr. Plínio Barreto não tardará em assumir o Governo de S. Paulo

Rio, 18 (República) — Os jornaes de hoje afirmam que o dr. Plínio Barreto assumirá o governo do Estado de S. Paulo dentro de poucos dias.

Asseguram os mesmos jornaes que o dr. Plínio Barreto está aplaizando, no Estado, todas as dificuldades para que se chegue a um acordo que assegure ao seu governo o apoio de todas as correntes bem intencionadas.

A questão do matte

O NOVO ACORDO DEPENDE DA APPROVAÇÃO DOS INTERVENTORES

Rio, 18 (República) Sobre o caso do matte, foi noticiado que os delegados levam, para submeter aos governos dos Estados respectivos, uma formula destinada a substituir a que instituiu os preços mínimos.

O novo acordo será posto em execução logo que as suas bases tenham sido aprovadas pelos interventores.

DIVERSAS NOTÍCIAS

Pelo sr. dr. Secretario do Interior e Justiça, foi determinado que se adaptasse, com urgencia, as cadeias publicas de Porto União e Coritibanos.

Nesta ultima comarca, serão submetidos a julgamento, na proxima sessão de jury, quarenta e oito pronunciados.

— A promotora publica da comarca de Itajaí, durante o mês passado, cobrou, de divida activa, e importância de ... 4:497:567.

— Na inspecção de saude que foi submetido ontem, foi considerado incapaz para o serviço activo o funcionario da Directoria de Obras Publicas sr. Pedro Torres Asch.

— Foram mandados recoller á cadeia de São José os detentos que se encontravam na Penitenciaria da Pedra Grande, sem processo formado.

— O sr. Valentim Motta, solicitou ao Governo, por compra, uma aerea de terras sita no lugar Vargem dos Bugres, município de Blumenau.

— Requereu permisso para praticar no Grupo Archidiocesano D. Joaquim Domingues, o prof. Paulo Michels.

— A prof. Luiza Mendes Silveira, solicitou licença para abrir uma escola particular no lugar Calpóra, município de Tubarão.

— Pelo seu advogado, sr. dr. Pedro Moura Ferro, o sr. Nicolau Bleym Netto, pediu vista dos autos que o condenaram na anulação da venda de terras que lhe tinha feito o Estado.

— Deu entrada, na Secretaria do Interior e Justiça, de onde será encaminhado para a Junta de Sancções Federal, os processos a que respondem os srs. Irineu Bornhausen, Aristides Palumbo, Franklin Maxino Pereira, Oswaldo Reis e outros, pelas atrocidades cometidas

dias nas vesperas das eleições de 1º de Março.

— Encontram-se na Junta de Sancções deste Estado, promptos para serem julgados, com o devido parecer do procurador, doze processos de syndicacias, procedidas em Prefeituras Municipaes.

— Foi autorizada a Collectoria Estadual de Porto União, a tomar providencias, afim de ser entregue ao grupo escolar daquela cidade um piano, que foi adjudicado ao Estado e que se encontra na referida Collectoria.

— O sr. Inspector de Estradas solicitou providencias no sentido de ser fornecido meio kilo de quinino, em capsulas, para distribuição ás turmas ocupadas nos serviços de conservação de estradas, em diversas zonas onde está grassando o impaludismo.

— O Governo do Estado enviou a todos os membros do Judicário, aos advogados residentes nesta capital e no interior, aos Institutos de Advogados e Faculdade de Direito, o exemplar da reforma do Código Judicário deste Estado, afim de que, no prazo de 40 dias, apresentem sugestões a respeito.

— Reassumiu o exercicio do cargo de juiz de direito de Urussanga o sr. dr. Luna Freire.

— Já se encontra em poder do sr. dr. Secretario do Interior e Justiça o inquérito procedido na Penitenciaria, para apurar a responsabilidade sobre a evasão dos sentenciados Henrique e Leopoldo Franz.

— A viuva Anna Avila da Luz, requereu ao Governo para que mande reverter em seu favor a pensão que recebia sua filha Angéla, recentemente falecida nesta capital.

— Solicitaram prorrogação de licença, por mais tres meses, os professores Urbano Gastaldão e Anna Maria Schneider.

Cambio

Vigoraram, ontem, as seguintes taxas:

1\$ Londres	37/16
Dollar	14\$400
Suisse	25815
Paris	\$565
Hamburgo	3\$490
Italia	\$758
Hespanha	1\$370
Uruguay	8\$600
Argentina	4\$550
Bélgica	2\$006

Foram vendidos mil reis ouro á 7\$865.

Mas, nós vinhamos de uma revolução, que era, por si mesma, uma lição de moral e uma provação cívica. Nós não eramos descendentes daqueles homens que haviam distribuído os dinheiros públicos em obras que não existiam. Nós eramos de outra raça e devemos ter orgulho disso.

OSWALDO ARANHA

Pequenas notícias do Exterior

(Radio Rgt. do dia 18 de julho)

INGLATERRA
Os duques de York partiram para Paris.
Reuniu-se a Conferência Internacional de peritos.

HESPAÑHA
A comissão de Agricultura tomou providências sobre o problema dos sem trabalho.

FRANÇA
O chefe do Governo teve diversas conferências.
O sr. Laval conferenciou com o embaixador do Reich.

ALLEMANHA
Seguiram, com destino a Paris, os srs. Bmening e Curtiss.

AUSTRIA
O chanceler declarou excelente a situação do Mercur Bank.

HUNGRIA
O Conselho de ministros adoptou medidas sobre a situação financeira.

SUISSA
O Conselho de Estado tomou conhecimento da questão contra os diretores de Banco de Ge-nebra.

ITALIA
Em Nápoles verificou-se um desastre de trem.

PORUTGAL
Esteve reunida a classe de lettras da Academia de Ciencias.

O governo francês convidou Portugal para os congressos internacionais e inter-coloniais.

A sociedade das grandes Loterias do Estoril pediu ao governo um empréstimo de cem mil libras.

O major Costa fez declarações sobre o tráfego aereo para as colônias.

Realizou-se uma conferência entre o general Domingos de Oliveira e os ministros das Finanças.

Município de Florianópolis

Quadro da Receita arrecadada no primeiro semestre de 1931, comparada com a de igual período em 1930 e com a orçada para o anno de 1931

TÍTULOS DE RECEITA	Arrecadado em		Diferença a favor de	ANNO DE 1931	
	1930	1931		1930	1931
				ORÇADO	
Dívida activa	14.531.900	36.165.600	—	21.684.050	20.000.000
Imposto Predial Urbano	82.627.950	129.741.500	—	47.113.800	100.000.000
Imposto sobre bebedários	1.267.800	1.759.950	—	492.650	1.500.000
Imposto sobre gado batido	18.497.550	27.547.700	—	9.050.200	20.000.000
Imposto de Indústria e Profissões	67.196.500	70.705.000	—	2.578.500	85.000.000
Imposto sobre ambulantes	12.541.850	17.759.000	—	5.217.850	12.5.050.000
Aferição de pesos e medidas	4.584.500	—	4.584.500	—	—
Imposto de Publicidade	7.905.500	7.655.000	155.500	—	—
Taxa de quitação	3.245.000	3.844.000	—	108.000	250.000
Taxa de Expediente	3.228.000	6.425.000	—	320.000	500.000
Emolumentes e averbações	2.423.000	7.655.000	—	528.000	500.000
Renda dos Cemitérios	2.911.850	2.448.000	465.000	—	2.500.000
Multa por infracção de posturas	185.000	1.163.000	695.000	—	250.000
Multa por mora de pagamentos	687.950	6.563.492	—	5.768.992	750.000
Taxa de reconstrução	19.950.0	1.174.000	—	976.000	250.000
Rendas extraordinárias	5.481.5720	1.811.000	4.170.5720	—	5.000.000
Laudemios	4.779.860	7.171.920	—	2.392.320	7.500.000
Renda do Mercado	52.476.864	26.910.000	25.566.864	—	500.000.000
Taxa Sanitária	16.667.800	21.612.000	—	4.945.000	20.000.000
Calçamento e meio Rio	6.196.900	7.807.322	—	1.810.422	15.000.000
Auxílios diversos	22.700.500	—	22.700.500	—	—
Taxa de Cáes	7.177.942	8.901.120	—	1.723.678	7.500.000
	330.907.626	387.372.354	57.571.084	114.035.612	362.700.000
		380.907.826	—	57.571.084	49.850.738
Diferença a favor do anno de 1931 (1º semestre)		56.464.528	—	56.464.528	24.672.954

NOTA: Em 1930, teve a Prefeitura, em Auxílios diversos, a quantia de Ra. 22.700.000. A verba Renda do Mercado, durante o ultimo semestre, foi sacrificada com as obras que estão sendo executadas neste próprio municipal.

O imposto de Aferição de pesos e medidas, arrecadado em 1930, foi extinto em 1931.

Prefeitura Municipal de Florianópolis,
Leonidas de S. Medeiros
Tesoureiro

Pedro Duarte Silva
Chefe da Secção de Contabilidade

Federação Catharinense de Desportos

Do sr. Pedro E. da Silva Medeiros, vice presidente desta entidade e figura de relevo nos nossos meios esportivos, recebemos amavel comunicação de ter assumido o exercício da presidência da F. C. D.

O Tempo

São as seguintes as previsões para o período até às 18 horas do hoje:

TEMPO — Bom passando a instável.

TEMPERATURA — Em ligeira ascenção.

VENTOS — De norte a leste, com rajadas.

OSWALDO ARNIM

BOLÍVIA
O coronel Lanza desmentiu a notícias sobre os movimentos de tropas.

OSCAR LIMA A.

Mas, é preciso compreender que nós temos uma tarefa grande a realizar e precisamos, talvez, apressar a nossa acção para que a nova constituinte se faça o mais breve possível, fazendo com que o Brasil entre, de novo, na sua phase constitucional, mas entre alimpado desses elementos corruptores e com os quais só poderemos continuar no mesmo processo, na mesma miseria que infeliçitou 40 milhões de brasileiros.

CONCERTO NO OHLIVEIRA BELLO

A banda do 14 B. C. realizará, hoje, das 17 às 19 horas, no jardim OHLiveira Bello, uma retraeta com o seguinte programa:

1a. parte — «Marcha dos Granadeiros» (Alvorada do Amor), de Schertzinger; «Symphonia» da opereta «Conde de São Bonifácio»; «Serenata», de Toselli; Pout-pourri da opereta «A casa das 3 meninas», Schubert Berlé.

2a. parte — Fantasia da opera «Traviata», de G. Verdi; «Renato», valsa de conserto, de D. C. Belenghi; Pout-pourri da opereta «A duqueza do Bal-Tarbarin», de Lombardi; e o dobrado «Sambre et Meuse», de Ransky.

Mr. Pedro de Moura Ferr
ADVOGADO
Rua Trajano n. 1
Telephone n. 2311

Juros de Apólices e Bonus do Estado

No proximo mês de agosto, o Tesouro do Estado iniciará o pagamento dos juros de apólices e bonus, relativos ao primeiro semestre do corrente anno.

Notas Cathólicas

Festa de S. Vicente de Paula

Realiza-se, hoje, a grande festa promovida pela bedemeira Sociedade São Vicente de Paula, em louvor do seu patrono.

Os triúvos iniciados quinta-feira, à noite na Catedral, transcorreram com extraordinário realce, fazendo-se ouvir, em tres conferências religiosas de alta importância, o exmo. sr. arcebispo D. Joaquim de Oliveira.

A concurreda a esses actos foi enorme, notando-se a comparecencia de famílias e figuras altamente representativas do nosso meio.

Hoje, haverá, às 7,30 horas, missa com Comunhão dos Vicentinos e Apostolados, devendo o sr. Arcebispo ministrá-a.

A's 10 horas, missa solene.

A's 18,30 horas, efectuar-se-á, no recinto da Catedral, sessão de Assembleia Geral da Sociedade de S. Vicente de Paula com assistencia de s. exa. revma.

O presidente daquela Sociedade, sr. professor Xavier Vieira, lerá o Relatório dos trabalhos.

O sr. professor Sada fará o discurso de saudação aos novos vicentinos.

Collegio Coração de Jesus

Uma festa comemorativa As alumnas internas do Collegio S. Coração do Jesus comemoram, hoje, com

os detentos vão trabalhar nas estradas de rodagem

O general Menna Barreto, interventor federal no Estado do Rio, mandou organizar uma relação nominal de sentenciados recolhidos à Penitenciaria daquelle Estado, que podem ser empregados nas reparações de estradas.

Os negócios de café disponível

Rio, 18 (Radio Rgt) Na reunião do Centro de Comércio do Café, ficou resolvido que os negócios de café disponível passem a ser feitos na base de 100 kilos.

Cintas elásticas, modelares, elástico a metro, para cintas, por preços modestos na Casa Româncio.

uma atraente festa, o aniversário da incorporação das Irmãs Águieiras a estabelecimento de ensino.

Haverá, às 8 horas, na Capella, missa em ação de graças.

Após o acto religioso, realizar-se-á, no Pavilhão das festas, um acto de diversões.

Será representada pelas alumnas uma belíssima comédia.

A alumna senhorinha Roberta Sá proferirá um discurso de saudação às Irmãs.



Prudente e Floriano

De um artigo de Medeiros e Albuquerque: Em regra, os chefes de Estado, que saem, limitam-se a entregar silenciosamente o governo aos seus sucessores.

Aliás, na maior parte dos casos si elles fizessem qualquer apresentação, louvando-as, seria contraproducente, porque a prática do poder quasi sempre impopulariza os que o exercem.

Entre nós, si pensamos nos vários presidentes da República, só achamos um que saiu em plena popularidade, delirantemente aclamado: foi Rodrigues Alves. Ao passo que Campos Salles, ao embarcar para S. Paulo, tiverá uma vaia formidável, uma vaia como jamais se deu a ninguém; Rodrigues Alves saiu debaixo de aclamações entusiasmáticas.

Mas o caso mais raro nas transmissões do poder foi a de Floriano a Prudente:

Quando este acabou de prestar o seu compromisso no Senado e foi para o Palácio presidencial, não encontrou nem Floriano, nem ninguém, que lhe transmitisse o poder.

Pareceu a muitos que isso um acto de despeito do marechal.

E verdade que já nessa época Floriano estava em pleno desacordo com Prudente. Falta acrescentar: e com toda a razão.

De facto, Prudente, assim que foi reconhecido, começo a governar. Começou, pelo menos, a influir nas decisões de Congresso, com toda a força e prestígio de sol nascente, contrariando os desejos de Floriano.

Pode hoje reconhecer-se calmamente que essa influência foi em muitas causas benéfica. Prudente foi um dique ao militarismo. Mas o homem era seco, anguloso, rebarbativo, francamente antipático. Em todo o caso, a sua intervenção antecipada nos negócios publi-

cios era indiscutivelmente indiscreta.

Não houve, portanto, nenhuma inverosimilhança em atribuir-se a despeito o acto de Floriano, não procurando prestigiar a posse do seu successor.

Otro, porém, é o verdadeiro motivo do seu procedimento.

O marechal tinha sabido que uma parte do Exército, já furiosa com Prudente, pretendia impedir-lhe a posse acclamando-a a elle, Floriano, ditador.

Tudo estava preparado. Quando o carro de Floriano aparecesse, as tropas o proclamariam, cercariam o Hamaraty e impediariam a entrada de Prudente.

Floriano teve conhecimento exacto de quais seriam os officiais que iniciariam as aclamações. Habilmente, por portas travessas, fez muita questão de que nada se fizesse antes de sua participação pessoal.

... ficou em casa. Suprimiu o pretexto.

Com a dubiedade habitual

do seu carácter, é possível

que quisesse arranjar as

cousas, de modo que si,

apesar de tudo, sempre

uma acclamação tivesse lugar, el-

le pudesse alargar que tudo

fizesse para a evitar. E acaba-

ria talvez accetlando-a: o

poder é uma causa muito

capitosa... Mas a verdade

é que, no dia próprio, elle

fez o acto proprio para

evitar a acclamação.

Lauro Müller foi quem contou esse facto, por tel-o ouvido de Floriano.

Este lhe disse que podia muito bem mandar charmar os chefes do movimento e pedir-lhes que nada fizessessem. Estava, porém, certo de que não adiantaria causa alguma. Parecia-lhe mais hábil suprimir o acto, que desencadearia todos os outros. E foi o que fez.

A eficácia que o processo teve mostra que Floriano mais uma vez provou ser um psychologo agudo.

Superior Tribunal de Justiça

Em cumprimento do disposto no art. 1.851 n.º 11 § 1º do Código Judiciário do Estado, faço público, para conhecimento de todos aqueles a quem interessar possa, que em sessão de 3 de julho do corrente ano, do Superior Tribunal de Justiça, foi assinado o acordo dos autos de apelação civil nº 1563, da comarca de Joinville, em que é appellante Rudolpho Schlemm e appella da Schmalz Irmãos, decidindo o Tribunal «negar provimento ao recurso interposto, para confirmar a decisão apelada que foi proferida de acordo com o direito e a prova dos autos. Custas pelo appellante».

Florianópolis, 3 de julho de 1931.

O Escrivão Joaquim da Costa Arantes.

Não era possível sobre a lama e sobre a areia erguer de improviso, construir de imediato, uma obra igual àquela que nós havímos jurado fazer para sempre na República Brasileira.

OSWALDO BRANQUINHO

Companhia Sper
No Theatro Alvaro de Carvalho, deve estrear na proxima semana a Companhia Sper, da qual faz parte a conhecida artista Margarida Sper. A Companhia, que conta com novos e bons elementos, fará a sua estréa com o esplendido sainete em 2 actos *O gaiato de Lisboa* e um acto de revista.

Dores de estomago, vomitos, indigestões, azia, maus arcos:

"GOTTAS BRANCAS"
Fabricadas na "Moderna" - Florianópolis

O Vaticano e o Fascismo

Dois equívocos, duas políticas e dois contrastes

Perseguição aos católicos e opressão política

F. NITTI, ex-presidente do tabeliado pelo facto e pelo Conselho do Ministro da Itália, escreveu em junho último, de Paris, para o Estado de São Paulo, um magnífico artigo a respeito do dissídio entre o Vaticano e o fascismo.

Como se trata de um assunto de palpável actualidade não resistimos ao deseo de transcrever esse artigo tanto mais que o seu autor conhece perfeitamente a questão e expõe com notável clareza o seu ponto de vista.

Por hoje, nos limitaremos a reproduzir aparte que Nitti intitula «Perseguições aos católicos na Itália».

O conflito entre o Vaticano e o Fascismo italiano rebentou violentamente, poderá ser mitigado; poderá ser talvez por algum tempo abafado; jamais poderá ser eliminado.

Não são dois interesses em contraste, nem sequer duas polticas: são duas concepções da vida, duas moraes, uma oposta á outra.

Quando se definiram em Fevereiro de 1929 os acordos entre a Itália e a Santa Sé, em detrimento das agências telegráficas inglesas e americanas que me queriam interromper, e mesmo escrevi no Estado de S. Paulo, que não acreditava na duração dos acordos.

Mas não previa uma ruptura tão rápida nem tão violenta.

Nestas ultimas semanas a imprensa fascista tem atacado o Vaticano com aspera violência.

Os católicos têm sido agredidos nas suas sedes, os seus clubes têm sido saqueados, os retratos do papa, espalhados; nem sequer institutos de crianças católicas têm sido respeitados.

As jornais fascistas que tratam o papa de cumplice dos anarquistas, e o Observador Romano, jornal oficial do Vaticano, de organo sedicioso.

No mês lembrou de violências semelhantes, em Roma, nem de ofensas tão atrocidades Santa Sé, nem mesmo quando havia ministros antifascistas, e mais vivo era o dissídio entre a Igreja e o Estado.

Mas se dantes acontecia algum incidente desagradável (e só se tratava de incidentes isolados e muito raros), não só o governo lhes era estranho, mas os autores eram punidos.

Se um jornal se excedia na linguagem em violencia anticlerical, era corrígido economicamente por toda a imprensa séria, que sempre tinha attitudes moderadas.

Com o Fascismo as violências são desejas pelo governo; as agressões, os atentados, os saques são promovidos pelas autoridades fascistas; os jornais só escrevem o que o partido fascista e o governo querem que seja escrito; daí uma ruim imprensa, que não tem o correctivo de uma boa.

Até na Itália não existe uma verdadeira imprensa.

Para poder escrever nos jornais é necessário fazer parte da corporação fascista; mas isso não basta; é necessário estar inscrito num registro especial de autorizações para o jornalismo, e só são inscritos os que oferecem garantia de servilismo.

Os directores dos jornais são nomeados pelo governo. Isso não está establecido por lei alguma; mas está es-

A População do Chile

(Para a "República" de Florianópolis)

Em 27 de Novembro de 1930 verificou-se no Chile, com rigorosa exactidão, o decimo recenseamento da população da República.

O resultado assinala para aquele país a uma população total de 4.287.445 habitantes dos quais 2.122.709 homens e 2.164.736 são mulheres, que ocupam 751.000 vivendas.

Comparando este resultado com os 3.742.799 habitantes que accusou o recenteamento de 1920, vemos que a população do Chile teve um aumento de 514.646 pessoas, nos dez últimos anos transcorridos. Em igual período, a imigração houve um saldo favorável de 36.000 habitantes.

Se tem dito que o Chile tem no mundo um dos coeficientes mais altos em mortalidade, e que, em troca, ocupa o primeiro lugar em quanto a cifra da sua mortalidade, isto concorda, em parte, com os dados anotados para os anos de 1907 a 1920, em que a mortalidade de 42.8 por mil habitantes ao anno é a mortalidade de 32.2 por mil. Porem o recenteamento de Novembro ultimo revela que entre 1920 e 1930 a mortalidade é de 40.8 e 27.6 por mil habitantes ao anno respetivamente.

Não deixa de ser sugestivo que a mortalidade se tenha mantido praticamente constante sobre 40 por mil durante mais de 20 anno, enquanto que a mortalidade tem diminuído apreciavelmente até 24.4 no anno de 1928, ou seja em 7.8 por mil.

Correspondência Aerona

Segue-se um velho processo. Quando as esquadras fascistas em 1923 agrediram e saquearam minha casa em Roma, roubando todos os objectos de valor, se quisera acreditar que se tratava de um incidente desagradável e imprevisto.

Ao contrario, o incidente preparado ha muito e as esquadras do assalto e de rapina eram dirigidas e vigiadas por funcionários da polícia e por chefes do partido fascista.

Os mesmos processos têm sido sempre adoptados contra os adversários e ora se adaptam contra os católicos.

A agressão à minha casa foi precedida de uma série de ataques, sobretudo do jornal fascista Corriere Italiano (o mesmo jornal em que se organizou a morte de Matteotti), que em artigos alaridos escrevia que en estava de acordo com o cardenal Gasparri e com as grandes potências financeiras americanas para organizar a luta contra o fascismo.

Depois dos acordos de Latrão, depois de ceder à Igreja a supremacia do poder civil, depois de ceder o território da Cidade Vaticana, depois de pagar indemnizações, depois de ceber a escola, subitamente passou o fascismo a forma de ataque que tembra os piores tempos da violencia e da intemperança.

Já estamos nos ataques mais ásperos e insultantes da Igreja e poderemos chegar amanhã às perseguições religiosas.

E não seja ladro de seu próprio br'so!

Cardoso de Menezes

No Anúncio Benévolo chegará a esta capital o sr. Francisco Antônio Cardoso de Menezes e Souza, 1º escriváriado do Tesouro Nacional, que

A grande mortalidade é explicável em um paiz que tem uma grande natalidade, é quasi uma consequencia natural, pois em todas as partes é crescido o numero das creaças que morrem nos tres ou quatro primeiros annos de vida. Porem em poucos paizes se sustém a mortalidade como no Chile, tanto que a mortalidade dececre paulatinamente.

Temos que tomar em conta, tambem, que as condições do crescimento vegetativo do Chile são muito boas, pode dizer-se das melhores do mundo jde que a cifra alcançada a este respeito, 15,7 por mil, ha sido, segundo a estatística, só superada pela Argentina com 17,3 em que, por suposto, influe consideravelmente a seu favor a enorme imigração que constantemente tem recebido o paiz irmão.

Si a mortalidade do Chile se mantem em 40 mil e a mortalidade baixa a 22 mil, o que é perfeitamente possível, dada a sua grande tendência a diminuir, neste caso resultará que em 1940 a sua população chegará a 5.164.000 habitantes e o augmento experimentado sera de 893.000 pessoas.

Uma das conclusões mais interessantes do recenteamento ultimo é a comprovação de que no Registro Civil se tem inscrito a totalidade dos nascimentos e das defuntas. Se assim não houvesse, side os calculos previos da população haviam divergido grandemente com aquelle resultado. Isto demonstra, tambem, que a Lei de Registo Civil está perfeitamente incorporada aos costumes do Chile.

Francisco de Paula Goulart

Completa hoje o seu 82º aniversario o venerando coetaneo Francisco de Paula Goulart, residente na Trindade, de cujo distrito é intendente.

Honestíssimo e austero, largamente conceituado, o aniversariante de hoje é um dos mais antigos funcionários da Prefeitura Municipal, onde exerce as funções de intendente, há 24 annos.

Por isso e pelo zelo com que sempre exerceu o seu cargo, nelle permaneceu após o advento da Revolução vitoriosa, sendo, mesmo, o unico entre os intendentes districtaes do município que foi conservado nessas funções.

Ainda ha pouco, durante a semana finda, não obstante a sua avançada idade, percorreu todo o seu distrito, em viagem de fiscalização e cobrança de impostos.

Ao sr. Francisco de Paula Goulart, Republica apresenta felicitações pela data que hoje transcorre.

Loteria de Santa Catharina
SÓ HA UMA:
Única e verdadeira

Extrahida em Florianópolis, em globos de cristal e esferas numeradas por inteiro.

Distribue 75% em prémios com a fiscalização do Estado de Santa Catharina

— 22 DE JULHO —

100.000\$000

Jogam 18 milhares

Gabriel D'Annunzio

O poeta trabalha em tres romances que deverão aparecer no outono.

Communicam de Turim que, em recente entrevista aos jornais dali, o poeta Gabriel D'Annunzio declarou que, contrariamente a certos boatos, ultimamente propagados, não estava escrevendo a sua auto-biographia.

Acrecentou que consagrava toda a sua actividade a tres romances, que deveriam aparecer no outono, sendo sua intenção editar igualmente naquella época os cinco volumes em que reuniria os discursos pronunciados em Fiume.

Vende por uma miníssima duas preciosidades que valiam uma fortuna

Dizem de Londres que pequenos «portraits» recentemente comprados de uma velha senhora, por 50 dólares, acabaram de proporcionar ao seu feliz comprador a quantia de 12.075 dólares, ou serem vendidos na feira livre de Crisóstomo.

Os pequenos retratos foram reconhecidos como dois authenticos trabalhos de Gilbert Stewart.

→ □ ←

União dos Chauffeurs

A fim de tratarem da proxima eleição da nova directoria, reunir-se-ão, na proxima quinta-feira, os associados da *União Beneficente dos Chauffeurs de Santa Catharina*.

Para extinção completa dos vermes intestinais use o Rei dos Vermífugos

"ASCAROL" de gosto agradável e não necessita de purgante.

Fabricado na Farmácia "Matera" Floriano.

Thesouro do Estado

Arrecadação efectuada pela Sub-Directoria de Rendas do Thesouro do Estado, até o dia 18 do mês de Julho corrente:

Do Estado 39.807.806,00

Para o fundo escolar 3.208.400,00

Alfandega de Florianópolis

Foram baixadas pelo sr. inspector da Alfandega desta Capital as seguintes portarias:

«O Inspector, em comissão, para conhecimento dos Srs. Funcionários, Agentes Fiscais e Despachantes Aduaneiros; e devida observância, transcreve em seguida, a circular n.º 45, de 3 de corrente do Ministério da Fazenda e publicada no *Diário Oficial* do dia 4 do mesmo mês.

(a) **Odílio M. Araujo**
— Ministério dos Negócios da Fazenda — Rio de Janeiro, 3 de julho de 1931 — Circular n.º 45.

Declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e devidos efeitos, que fico prorrogado por 30 dias o prazo estabelecido pelo circulo deste ministerio, n.º 16, de 25 de março do corrente anno, para cumprimento do art. 16 da lei n.º 4.984, de 31 de dezembro de 1926, quanto à sellagem dos stocks de mercadorias a que o mesmo dispositivo se refere. (a) J. M. Whitaker.

O Inspector, em comissão, para conhecimento dos Srs. Funcionários Inclusive Tesouros, Agentes Fiscais, e devida observância, transcreve em seguida, a circular n.º 44, de 30 de junho findo, do Ministerio da Fazenda e publicada no *Diário Oficial* do dia 1.º de Julho.

(a) **Odílio M. Araujo**
— Ministério dos Negócios da Fazenda — Circular n.º 44 — Rio de Janeiro, 31 de Junho de 1931.

Declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, haver resolvido que as «cintas especiais», a que se refere o art. 23 § 1.º letra a, alínea III, do vigente regulamento do impôsto de consumo, continuam a ser fornecidas para a sellagem do álcool, exclusivamente, até que entrem em circulação as novas cintas, apropriadas a esse produto, do que trata o art. 14.º do decreto n.º 19.717, de 20 de fevereiro de 1931, e assim, que na sellagem da aguardente, sejam empregadas as «cintas comuns para bebidas em geral, permitida troca das estampilhas especiais ora em vigor», que existem em poder dos desdobradores de álcool. Outrossim, declaro que, ante a falta das estampilhas especiais, de que trata o art. 14.º do decreto n.º 19.717, citado, sómente a partir de 1.º de julho, próximo futuro, deve ser exigido o cumprimento do disposto no mesmo art. 14 e seus parágrafos. (A) J. M. Whitaker.

O Inspector, em comissão, para conhecimento dos Srs. Funcionários, Agentes Fiscais e Despachantes Aduaneiros, e devida observância, transcreve em seguida, a circular n.º 8, de 2 de corrente, da Directoria da Receita Pública e publicada no *Diário Oficial* do dia 3 do mesmo mês.

(a) **Odílio M. Araujo**

Directoria da Receita Pública — Circular n.º 8 — Rio de Janeiro, 2 de julho de 1931.

O Director da Recepta Pública do Tesouro Nacional faz sciente, para os fins devidos, aos delegados fiscais, inspectores de alfandegas e administradores de mesas de rendas alfandegadas, em cumprimento ao disposto na alínea VIII da circular n.º 38, deste ministerio, de 12 de Julho, próximo findo que o Ministerio da Agricultura, por acto dessa mesma data publicado no *Diário Oficial* de 14 seguinte, fixou, até ulterior deliberação, em cincuenta por cento (50%) da produção de cada fábrica, a quota a ser desnaturada, de acordo com o decreto n.º 19.717, de 20 de fevereiro ultimo. (a) José Antônio Gonçalves Melo.

Loteria do Estado

— DE —
Santa Catharina

Extracções em urnas de cristal mò-vidas à electricidade, com esferas numeradas por inteiro

Distribue 75% em prémios

Extracções em Agosto de 1931

Extracção N.º	Data do sorteio	Premio Maior	Preço	Plano
6.a	Quarta-feira 5	100.000\$000	18\$00	1.6.a Lot.
7.a	Quarta-feira 12	100.000\$000	18\$00	1.7.a *
8.a	Quarta-feira 19	100.000\$000	18\$00	1.8.a *
9.a	Quarta-feira 26	100.000\$000	18\$00	1.9.a *

PLANO N.º 1

18.000 Bilhetes a 17\$000
75.000 em prémios

306.000\$000

229.500\$000

DIVIDIDO EM DECIMOS

1 Premio de	100.000\$000
1 Premio de	10.000\$000
1 Premio de	4.000\$000
2 Premios de 2.000\$000	4.000\$000
5 Premios de 1.000\$000	5.000\$000
12 Premios de 500\$000	6.000\$000
25 Premios de 200\$000	5.000\$000
60 Premios de 100\$000	6.000\$000
350 Premios de 50\$000	17.500\$000
1800 Premios de 40\$000 para os ult. alg. dos 1.º ao 10 premios	72.000\$000

2257 Premios Rs. 229.500\$000

No prego dos bilhetes já está incluído o sello.

Os pedidos de bilhetes devem ser feitos pelo numero das extracções e dirigidos à

CONCESSIONARIA:
Companhia Integridade Fluminense

SEDE: Rua Visconde do Rio Branco, 499

NICTHEROY

FILIAL: Rua Cons. Maia, 9 - Florianópolis

Endereço telegraphico: INTEGRUS

Acham-se a venda os verdadeiros Milhões da Loteria do Estado de Santa Catharina,

Quaria extracção em 22 de JULHO, Sendo o premio maior de **100.000\$000**

Habilite-se

AVISO

Rufino Rodrigues de Figueiredo ou Figueiredo & Cia., como também é conhecido, declara ao comércio e ao público que, nessa data, acabou com a sua fabrica de phosphoros — PARAIZO, — sita na cidade de São José, deste Estado, passando as suas máquinas e pertences, moveis, utensílios, ferramentas, materiais primas, drogas e a respectiva marca à S. A. Moinho Santista, com sede em São Paulo, livre e desembargado de todos e quaisquer ônus.

E quem se julgar seu credor deve procurá-lo dentro de 30 dias, para a liquidação de contas.

Florianópolis, 14 de julho de 1931

Rufino Rodrigues de Figueiredo

A diminuição da natalidade na Inglaterra

A diminuição da natalidade na Inglaterra é objecto de um artigo de colaboração, publicado pelo *Daily Herald*, e da autoria do sr. Churton, membro trabalhista da Câmara dos Comuns, que diz, em resumo que essa diminuição tem por causa imediata o aumento do custo da responsabilidade que hoje em dia cabe às mulheres casadas.

No mesmo jornal, Bernard Shaw, também duma visão radical e demolidora, como de costume, dizendo: «Quando menos gente nascer agora, sob o actual sistema capitalista da Inglaterra e nas condições económicas existentes, tanto melhor para todos.

O NOVO CALENDARIO

Comunicam de Genebra: «A Liga das Nações começou o seu trabalho preparatório final para dar ao mundo um novo calendario.

Uma comissão de técnicos reuniu-se para coordenar as respostas que foram recebidas de quasi todas as nações do mundo sobre o assunto e para redigir uma convenção internacional para fazer as modificações necessárias.

Essa convenção servirá de base para a discussão da conferência internacional a realizar-se a 26 de Outubro, a qual deverá resolver definitivamente o assunto. Comitado o novo calendario, deve entrar em efectividade a 1.º de Janeiro de 1934.

Durante os últimos seis anos, a comissão consultou praticamente todas as relações, todos os governos, todos os interesses comerciais e financeiros, envolvidos nessa questão, recebendo a maioria das respostas favoráveis à modificação, excepto de parte de certas religiões que não concordaram com a modificação introduzida em certas datas do seu calendario.

O consenso é, pois, favorável à reforma.

Houve um pedido geral no sentido de fixar-se uma data para a Páscoa, a qual será provavelmente o dia 9 de Abril.

O anno passará então a ter treze meses de vinte e oito dias, com um dia especial no final do anno, destinado à comemoração da paz universal.

O novo calendario deverá substituir o actual chamaido Calendario Gregoriano, que é quasi contemporâneo dos Césares e não mais corresponde às presentes necessidades e condições do mundo.

PARA O CONFORTO DOS PASSAGEIROS

Numa das reuniões da Comissão de Tarifas, o director da Central do Brasil determinou que seja estudada a possibilidade da renovação, de distância em distância, de água que se destina ao consumo dos passageiros durante a viagem.

O Sr. Arlindo Lins resolveu também que fossem recomendadas medidas rigorosas no sentido de que os carros de passageiros obtenham uma limpeza mais perfeita, pensando assim S. Ex. transferir esse encargo da locomotiva para o tráfego.

E na Casa Romanos

que se encontra o melhor sortimento em Velludos, Peluches de seda, Atarraxas, Sedas de Inverno, Carteiras, Boinas, Luvas de pele ca, Luvas de Camurça, etc. etc.

REGISTRO CIVIL

Damor, a seguir, o movimento de registro civil, em varias localidades do Estado, no 1.º trimestre desse anno:

S. Francisco (distrito de Saby): nascimentos 5, casamentos 3 e óbitos 4.

Urussanga (séde): nascimentos 71, casamentos 6 e óbitos 8.

Florianópolis (Canaavais): nascimentos 4, casamentos 3 e óbitos 4.

Florianópolis (Lagoinha): nascimentos 27, casamentos 5 e óbitos 26.

Prefeitura Municipal de Florianópolis

Movimento da Thesouraria do dia 18 de Julho de 1931

Recebimentos

		11:6478746
Saldo do dia 17 (em caixa)	2868000	
Imposto predial urbano	558000	
Imposto de lucro	258000	
Imposto de renda e Profissão	3400000	
Imposto Veículos	815000	
Imposto de publicidade	7648500	
Taxa de guiação	25000	
Taxa de expediente	15000	
Emolumentos e averbações	75000	
Renda do Cemiterio	205000	
Multas por não pagamento	638500	
Taxa Sanitária	1233400	
		1:7518500
		13:3998396

Pagamentos

Ataliba Neves, Director Gerente do jornal Oficial "República", subvenção de júlio, pela publicação de expediente	300\$000
Soucini, Thesoureiro do Tesouro do Estado, subvenção à Escola Complementar	
Empresa Gráfica Editora Ltda., impressão de mil guias de pagamento e blocos de juros de apostilas	300\$00 0
Eugenio de Britto, fornecimento de cestas de natal e respeitivas condutas para o sepultamento de indígenas	1228000
Elisa Pinto, fornecimento de uma fita com letrero, para os funerais do aponentador da seção Técnica	1695500
Vinha José Ortiga, fornecimento de cestas de natal e respeitivas condutas para o sepultamento de indígenas	245000
Martin W. Schmidt, fornecimento de 5 carimbos, de boleiros	555000
François Nappi, fornecimento de títulos para as obras da rua F. Schmidt e E. Júnior	
Dr. Director de Penitenciaria, Vales correspondentes ao pessoal encarregado da guarda de pedras para a Prefeitura	4268000
Folha de pagamento de turma extraordinária da conservação de diversas ruas, 1. quinzena de julho	2795010
Herminio Antônio Silva, Comissão de 10% sobre impostos arrecadados no Distrito de Silveira, bem como 4 meses de seus vencimentos, tudo inscrito á folhas 60 e 61 do livro de dívida passiva	6255000
Enda, 10%, sobre fornecimento de madeiras para construçãos de postes e de um pontilhão, na estrada de Campanelras, bem como de 23 cartelas de arcas para o muro do armeiro, em construção à rua F. Schmidt, bairro São José, Estevão Junior e reconstrução à rua A. de Britto	
Rudolf Rhein, fornecimento de 4 grades para boleiros de 4 ruas	3228000
Juracy G. Capela, aluguel da casa que pertence a essa côpta regida pelo mesmo professor, júnior	3108000
Folha do pessoal da turma encarregado do tratamento e arborização dos jardins públicos, 1. quinzena de julho	305000
Folha de pagamento do pessoal encarregado dos serviços de Limpeza Pública, 1. quinzena de julho	8405000
Folha de pagamento do pessoal encarregado da conservação das ruas F. Schmidt, Duarte Schutel e Avenida Hercílio Luz, 1. quinzena de julho	20895000
Folha dem de pessoal encarregado da conservação das ruas F. Schmidt, Duarte Schutel e Avenida Hercílio Luz, 1. quinzena de julho	9255000
Balanço	8578000
	8:6648690
	4:7348766
	13:3998396

O saldo total está assim representado:

Em caixa 4:7345766
No Banco do Brasil 70/0008000

Rs. 74:7345766

Prefeitura Municipal de Florianópolis, em 18 de julho de 1931.
Leonidas S. Medeiros
Thesoureiro

Pedro Duarte Silva
Chefe da Secção de Contabilidade

TUBERCULOSE

Para a prevenção da
TUBERCULOSE pulmonar e todas as outras formas de
TUBERCULOSE

VACCINS DE FRIEDMANN

Aprovado pelo Departamento Nacional de Saúde Pública.
Eficaz, inofensivo e sem perigo.
O tratamento mais eficiente e econômico. De 1 a 3 injeções.

SO' PODEM SER VENDIDA SOB RECEITA MÉDICA

Único Agente no Paraná e Estado de Santa Catarina,

Jorge Ribeiro

Rua 15 de Novembro 387, 1º and. - Cx. Postal, 581-Tel. 784

Curityba

Vida Forense

A feitura tem as suas compensações. Não desencadeia guerra, nem provoca delitos.

Trota ainda estaria de pé se Helena não tivesse sido um prodigo de beleza, e Tarquino não abrisse a galeria dos criminosos passionais se Lucrezia houvesse recebido dos deuses a dadiça da fealdade.

Dom funesto, a beleza é uma semeadora de infiútos.

Uma formosa que atraiçoou marido pôs-lhe nos nervos vibradores homicídios; a fela, que faz a mesma coisa; arranca-las dos labios o mel da suave flor-softi como no afaste aquelle fidalgão francês que, surpreendendo a esposa — um feixe de ossos a carregar uma cara de espantichos — nos braços de um amigo, observou a este com toda a brandura:

— Que eu faça isto com esta senhora, comprende-se; é meu dever de marido. Mas que você o faça por gosto — com franzesa, não o comprehendendo, nem pessoa alguma o comprehende-ri...

Não tivesse, em 1923, uma senhorita americana conquistado o título de Miss S. Louis, e provavelmente, um senhor da sua terra, homem de abundante recursos pecuniários, não sentiria, como sentiu, a impetuosa necessidade de fazer-se sua esposa.

Pois a beleza dessa moça, depois de lhe dar um marido rico, deu-lhe uma vida de martírios e, por fim, o papel do protagonista em uma tragédia conjugal.

Violento, irascível e zeloso, o marido, conquistou a censura em público de todas as atenções, trazia-a, na intimidade, sob o acicate de mil pequenas mortificações. Na fúria de ato-matada, chegou até a taxá-la de adultera.

Um dia ela não pode mais e matou-o. Julgada o mês passado em Nice, foi absolvida unanimemente.

Para abalar os jurados não precisou, como Phrygée, expor-se na diante delles. Limitou-se a descrever-lhes a existência que levava em cima-nhão do marido.

Se a beleza do corpo fez-a assassina, a beleza d'alma salvou-a do carcere. Contrariando aquilo do poeta — bela demais para ser honesta — essa miss provou, com os mais idêneos testemunhos, que a sua honestidade era ainda maior que a sua beleza. Tanto podia sair rainha em concurso de beleza e mor com concuso de virtude.

Não fora, portanto, a beleza e essa mulher teria sido feliz. Pelas suas virtudes nenhuma milionária a requeiraria. Paixões, casto de séres as mulheres valem como decorações e não como criaturas humanas.

As suas virtudes só poderiam impressionar algum romancista retardatório como, por exemplo, um seu colega de críme, um engenheiro, que, na mesma ocasião, foi julgado em Paris por haver assassinado a noiva.

Esse engenheiro é que lhe assistava para marido. Nasceram um para o outro. Se o destino não fosse o estúpido, que é, nem um dos dois teria tomado, na vida, o rumo que tomaram. Os dois ter-se-iam encontrado numa encruzilhada e fundido ali o senlar.

O engenheiro matou a noiva

porque esta, antes de se casar

já se ensalvara na arte das intimitades. O que sobrava a outra de virtudes faltava à leviana da noiva.

Esses dois assassinatos deviam unir-se. Ainda é tempo. Ambos foram absolvidos, sendo que um

o engenheiro, com uma espécie

de voto de louvor, pois que, ao terminar o julgamento, a assistente prostrou-se em uma salva de palmas.

Essas palmas equivalem à coroa de rainha que a americana conquistou no concurso de beleza. Ambos estão consagrados.

Se a mulher foi proclamada a mais bela entre as belas, o homem foi proclamado o mais apixonado entre os criminosos de paixão. Nenhum tem o que a invejar ao outro. Heróis do crime passaram a ser heróis da felicidade, um a um. Eles são perfeitos a equivalência das glórias. Por sobre as sepulturas, que abriram, estendendo-se e uniram-se as mãos dessas duas criaturas que o céu talhou no mesmo estofo precioso e que o destino, na sua cegueira, teimou em manter separadas.

O crime é a verdade tão raramente se aíam que é um dever fazer os priorarem quando, assim, se reunem em duas pestes de sexo diferente. De criminosos sem virtude anda o mundo cheio. Enchamo-lhe também, uma vez a um herói, que o perigo ao perigo mesmo das quebraduras herméticas já operadas e cuja quebradura reproduziu-se, devem-se submeter com inteira confiança ao infalível método de contenção de Mr. Bouey.

Correspondendo ao desejo de numerosas pessoas que, conhecedoras dos êxitos do seu sistema, solicitaram a visita de Mr. Bouey ao nosso país; este ortopedista examinaria todas as victimas da tempestade que queiram se apresentar em FLORIANÓPOLIS, 4a-feira 29 de Julho, Hotel Moura TIJUCAS, 5a-feira 30 de J. Iho Hotel Campos ITAJAHY, 6a-feira 31 de Julho Grande Hotel BLUMENAU, sábado 1 de Agosto Hotel Hotel CURITIBA, 3a e 4a-feira 4 e 15 de Agosto Hotel Martiny.

SENHORAS: aparelhos especial para alívio imediato das dores e incomodos causados pelo prolapsus uterino (cahida do útero).

CINTAS para hernias umbilicais e todas classes de aparelhos orthopedics para deformações do corpo.

Casa em Barcelona e Madrid (ESPAÑA)

End. para o Brasil: R. Marechal Floriano n. 22, R. de Janeiro

QUEBRADOS

(HERNIADOS)

Sejam logicos e tratem com seriedade uma doença tão seria

Não se esqueçam que o abandono das hernias prejudica sempre e grandemente à sua saúde e que pode se produzir em qualquer momento imprevisto e FATAL ESTRANGULAÇÃO, sempre espreita do herniado.

Mas, não temam já, pois pessoas eminentes e numerosos médicos tem comprovado que os inimitáveis aparelhos conhecido orthopedista francês, A.R. BOUEY, são os únicos que asseguram de maneira absoluta o **desaparecimento imediato do perigo da Estrangulação** e de todas as complicações das que raduras. Estes aparelhos são fabricados especialmente para cada doente e de acordo com a particularidade que apresenta a hernia; são, depois, aplicados pelo mesmo orthopedista, não magoam nem privam o paciente de continuar a sua vida ordinária e com elas o herniado recupera imediatamente a sua potencia de trabalho, renascendo à vida normal, pois lhes dão o alívio completo, a segurança total e um melhoramento progressivo e constante do seu estado, que é o caminho da cura definitiva nos casos curáveis.

O Método de A. R. BOUEY triunfa onde todos os outros sistemas tem fracassado e todos os pesadelos soffrendo de hernias, de qualquer classe que for, pessoas cansadas de usar fundas inadequadas que acrescentam o seu perigo ao perigo mesmo das quebraduras herméticas já operadas e cuja quebradura reproduziu-se, devem-se submeter com inteira confiança ao infalível método de contenção de Mr. Bouey.

Correspondendo ao desejo de numerosas pessoas que, conhecedoras dos êxitos do seu sistema, solicitaram a visita de Mr. Bouey ao nosso país; este ortopedista examinaria todas as victimas da tempestade que queiram se apresentar em

FLORIANÓPOLIS, 4a-feira 29 de Julho, Hotel Moura TIJUCAS, 5a-feira 30 de J. Iho Hotel Campos ITAJAHY, 6a-feira 31 de Julho Grande Hotel BLUMENAU, sábado 1 de Agosto Hotel Hotel CURITIBA, 3a e 4a-feira 4 e 15 de Agosto Hotel Martiny.

Bruno Szpoganicz

Ildida Silva Szpoganicz

Participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filha

WANDA IRENE

em 15 de Julho de 1931.

Florianópolis, 16-7-31

Residencia: — Avenida Hercílio Luz, n. 38

Grande tombola no valor de

77:000\$000

O ÚNICO SORTEIO QUE A ADMINISTRAÇÃO NÃO SERÁ PREMIADA; OS BILHETES QUE NÃO FOREM VENDIDOS SERÃO CONSIDERADOS NULOS

Autorizada pela carta patente n. 18 e fiscalizada pelo Governo Federal, constando dos seguintes prêmios:

1º PREMIO:

Uma casa com aprazível chácara, situada em João Pessoa (Estreito), próximo à Ponte Hercílio Luz, extremando com a chácara de Maria Thomazia, com frente para a estrada geral e sua belíssima vista para o mar;

2º PREMIO:

Uma bicicleta a motor

3º PREMIO:

Uma máquina de costura

Nota: Os bilhetes desta tombola já se acham à venda no interior do Estado.

O concessionário

O. das Silveira

Os transportes marítimos na Suécia

A indústria de transportes marítimos da Suécia — sumamente importante, pois a marinha mercante sueca é uma das principais do mundo, e recentemente diversificada — de grande actividade.

Em primeiro lugar, 10 por cento da tonelagem até agora amarrada nos portos — ou sejam uns 50.000 toneladas — foram postos de novo em serviço activo, circunstância reveladora de um renascimento de actividade no mercado de fretes. Nos embarques do porto de La Plata é onde se manifesta mais perceptivelmente este movimento de animação.

De importância é também a fundação da «União Fretadora Sueco-Báltico-Norteafricana», da qual fazem parte sete casas armadoras, que se propõe exercer uma intervenção reguladora nos transportes de celulose dos portos do Báltico para os Estados Unidos.

Constituem a nova parceria quatro importantes companhias de navegação suecas: a «Linha Sueca dos Estados Unidos e México», a «Companhia Transatlântica», a «Companhia Transmarina» e a «Companhia Marítima de Helsingborg» — e a casa armadora norueguesa Wilhelm Wilhelmsen, a companhia de navegação alemã «Unterwerfer Reederei A. G.» e a americana «The American Scantic Line U. S. A.».

O regime de colaboração estabelecido entre estas empresas tende a conseguir uma repartição equitativa e económica da carga entre todos os vapores que levantam ferro da Suécia em serviço de transporte de celulose para o Ultramar.

O número de saídas controladas pelo novo comércio oscilla entre 12 e 15 cada mês.

O novo interventor federal no Rio Grande do Norte

Foi nomeado o Capitão-Tenente Hercílio Cascardo.

Rio, 17 (acres) — Por decretos assinados ontem, o Chefe do Governo Provisional dispensou do cargo de interventor federal no Rio Grande do Norte o Tenente Aloysio de Moura e nomeou, para substituí-lo, o Capitão-Tenente Hercílio Cascardo.

Cine - Centro Popular

Os Mysterios do Templo Tower

Tal é o título suggestivo do film sonoro da Fox-Movietone, cantada, em 7 longas partes, que o Cine-Centro Popular exhibe, hoje, nas sessões de 16:30, 18:30 e 20:30 horas.

O tema é bastante interessante, tendo cenas comedoradoras.

São protagonistas os célebres artistas norte-americanos: Marcelline Day, Kenneth Mackenna e Henry Walther.

A música cantada tem numeros lindos.

Os preços das entradas são de 2\$000 e 1\$500, ainda com abatimento de 25% para os sócios.

O programa das matinées infantis é o seguinte: A's 14 horas: Fox-Jornal Movietone no. 30 (novidades mundiais) musicada com discos — Entrada 500.

A's 15 horas: Jornal-Fox-Movietone no. 30 - Arquinha da malícia — intensa Gau-mont em 6 actos — Música com discos.

Entradas: 1\$000 e 600.

O Movietone

Foi ontem distribuído o 2º numero do semanário ilustrado O Movietone, órgão de propaganda cinematográfica do Centro Popular.

Estampa interessante matéria sobre assuntos do Cinema e seus artistas.

Café Glória

O sr. Demetrio Garofallis inaugura, na próxima semana, à rua Felipe Schmidt n.º 2, um novo estabelecimento que denominará Café Glória, para a venda de sorvetes, bebidas, café, chocolates, etc.

Foi mordido por um cão

Chegou de Itajahy, afim de se submeter a tratamento no Instituto Pasteur, o menor Raul Severiano Gonçalves, que foi mordido por um cão hydrofobico.

Cine Palace

HOJE DOMINGO HOJE
ás 1 e 21:2 horas

O magestoso film da URANIA com Ivam Mojouskin

MANOLESCO

PREÇO - 1\$000

AS 16 e 20:12 HORAS

Virginia Valli — A silhueta, toda distinção e elegância de mulher linda e artista soberba em

ILHA DOS NAVIOS PERDIDOS

As vezes, suave e doce, como ao anotecer de um dia de sol no imenso oceano. Outras vezes, violenta e traíçoeira como as ondas enfurridas de uma noite de tempestade. Mas sempre a melodia sonora do mar a encantar os sentidos, captivante-sedutor...

A história de homens do mar que a fatalidade fogou numa ilha sinistra no mar de «Sargasso» e de uma linda naufraga que ali foi o fruto da discordia.

Um film magnífico da FIRST NATIONAL.

A's 18:12 pela última vez TROIKA — Preço 3000 e 2000

Balance de demonstrativo do movimento da Prefeitura Municipal de Maia, durante o primeiro semestre do exercício de 1931

Receita

Saldo do exercício de 1930	171\$600
Cobrança da Dívida Ativa	12:193\$600
Imposto s/ Industria e Profissão	20:660\$000
Idem s/ Véhiculos	12:990\$000
Imposto Predial	4:869\$500
Taxa Doméstica	3:980\$000
Renda não lançada	6:595\$500
Taxa do Expediente	22\$000
Imposto de Pôrto	3:348\$000
Taxa s/ gado abatido	3:198\$000
Vendas de placas para Véhiculos	2:003\$000
Auxílios e Restituições	7:415\$200
Multas por infração de posturas	15\$000

Despesa

Administração	6:600\$000
Tributação	4:200\$000
Pagamento da Dívida Passiva	24:148\$200
Instrução Pública Municipal	3:078\$500
Higiene e assistência pública	551\$000
Expediente	608\$800
Despesas com polícia, carcereiro e judicial	3:180\$000
Illuminação pública	4:525\$000
Cemiterio público	250\$000
Despesas c/ serviços, Indus e Patrimónios	2:997\$500
Obras Públicas:	585\$100
Reconst. de ruas no quad. urb.	77:016\$400
Idem estrada de Itayonolis	1202\$5
Idem, Idem Papanduva 5:937\$6	
Idem, Idem Dona Francisca	6:495\$0
Idem, Idem, vic. Mafra-Avençal	161\$0
Idem, Idem, li. Bituva-R. Preto	60\$0
Saldo que passa para o segu. do semestre	25:554\$200
	788\$100
Saldo que vem do primeiro semestre	77:016\$400
	77:064\$400

Saldo que vem do primeiro semestre 788\$100

Mafra, 3 de julho de 1931. Visto e conferido
João Romário Moreira José Severiano Maia
Thesoureiro Prefeito Municipal

NOTA—Os documentos comprovantes dos lançamentos que deram origem ao presente balancete encontram-se à disposição de quem os quiser examinar, na Tesouraria da Prefeitura Municipal, que diariamente publica, à entrada do Pregio, o movimento da CAIXA.

NOTA 2—Na rubrica, Auxílios e Restituições, da receita, está compreendida a importância de 6:000\$000 recebida do Estado e 1:981\$200 recebida dos subsídios do Prefeito, Coronel Severiano Maia, para compra de Gasolina e concerto do automóvel que está a serviço desta Prefeitura.

Novas minas de diamantes

Notícias procedentes de Grão Mogol, no Estado de Minas Gerais, informam que está despertando ali grande admiração o fato de ter sido descoberta uma pedra de grandes dimensões que contém quantidade de diamantes engastados, que são extraídos a dinamite ou a martelo.

A referida pedra apresenta ao luar aspecto deslumbrante. Acrescentam essas notícias que chegou à Grão Mogol o sr. Daniel Lima, conhecido e hábil explorador de diamantes no Rio das Cataras, acompanhado de pessoal

competente e de material para explorar as riquezas do Rio Itacambirussu.

Os dois factos fazem prever uma ressurreição da exploração sistemática das grandes riquezas minerais daquela região.

Companhia Telephonico Catharinense

A Companhia Telephonico Catharinense avisa que collocará apparatuses telephonicos, isentos da joia de instalação, a quem entregar os seus pedidos de assinatura até o dia 31 de Julho do corrente anno.

Dr. Nerêu Ramos Advogado

ESCRITÓRIO — R. Trajano, 33

Das 10 às 12 e das 15 às 17 horas

Telephone 1.631

Vida Social

Paulo Monteiro

Decorre hoje o aniversário natalício do sr. Paulo Monteiro, gerente da Companhia Integradora Fluminense, concessionária da Loteria da Santa Catharina.

Si bem que residindo ha pouco nesta capital, o sr. Paulo Monteiro tem sabido crear-se um grande numero de amigos dos quaes, por certo, muitas felicitações pelo transcurso do seu natalício.

Faz anos hoje o sr. Narbal Viegas de Amorim, tunccionário da Inspeção de Estradas de Rodagem e Minas.

O aniversariante, que é secretário do Club Náutico Riachuelo e tesoureiro da Liga Náutica, é elemento de destaque nos nossos meios esportivos, onde gosa de grande conceito.

Transcorre, hoje, a data aniversaria da exma. sra. d. Maria Maia de Souza, esposa do sr. Dionísio de Souza, chefe da Estação Radio Floriano-Polis;

FAZEM ANNOS HOJE:

— o jovem Vicente Ferreira, filho do sr. Geraldino Ferreira;

— a exma. sra. d. Ludovina Peluso, esposa do sr. Victor Peluso, do alto comercio desta praça.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

A senhorinha Marina Gomes, filha da exma. sra. d. Maria D. L. Gomes;

— o sr. Jayme Brício Guilhon;

— a senhorinha Neusa Amanda, filha do sr. Adolpho Silveira de Souza;

— o sr. Wilson Ferreira da Luz.

Alimentos syntheticos do carvão

Telegrapham de Berlim: "Segundo declarações prestadas pelo professor Cloud, na reunião do Sociedade do Carvão, de Bochum, foram obtidos grandes progressos para a produção de alimentos syntheticos.

O sábio alemão assegura que após vários anos de meticolosas pesquisas conseguiu, distillando o carvão, obter alimentos syntheticos que são muito mais baratos do que os naturais e igualmente puros.

Precisa de lenha em torno?

Mandaremos á sua residencia.

E' só pedir a Simões & Cia. Ltda.
Telephone 400

Viajantes

Dr. Amadeu Luz
Vindo de Blumenau, acha-se nesta capital, acompanhado de sua exma. família; Guilherme Tossburg, Walter Reisenbach, Aideino Keilzer e Madame Gerdleinann.

MOURA HOTEL: Gaspar Ribeiro Nunes, Theodoro Brun, Ernesto Ranni, E. G. Asche.

Falecimento
Em quarto particular do Hospital de Caridade, faleceu o jovem José Arnaldo Clímaco, telegrafista Nacional.

O seu enterro realizou-se ontem à tarde, com grande acompanhamento, no Cemiterio das Tres Pontes.

Cine Theatre «CENTRO POPULAR»

HOJE — 19 de Julho de 1931 — HOJE

A's 2 horas — Fox-Jornal Movietone n. 30

Novidades mundiais

Uma comédia

Musicada com discos

PREÇO \$500

A's 3 horas — Fox-Jornal Movietone n. 30

Arquinha da Malícia

Phantasia Gaumont, em 6 actos

— Musicada com discos —

PREÇOS \$600 e 13000

A's 4:12, 6:12 e 8:12 horas

Sessões Elegantes

Fox-Jornal Movietone n. 30

As manifestações de Ghandi — Modas de Paris — Miss Panamá cantará uma canção. Atletas franceses e japoneses.

A grande produção sonora da «Fox-Movietone»:

Mysteries de Temple Tower

PREÇOS 25000 e 13500

